



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA PRÓ-REITORIA DE
PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA MESTRADO EM
PATRIMÔNIO CULTURAL, PAISAGENS E CIDADANIA**

SÍNTESE DE PROJETO DE PESQUISA

**Sobre Patrimônio (I)material no Brasil e em outros países
da América Latina**

Priscila Dorella (Coordenadora)

VIÇOSA, OUTUBRO 2020

Sobre Patrimônio (I)material no Brasil e em outros países da América Latina

Objetivo: O projeto tem por objetivo (1) pesquisar como diferentes indivíduos e/ou grupos sociais se expressam por meio de saberes, fazeres, ofícios, memórias, festas e ritos, e (2) analisar os processos que envolvem o reconhecimento institucional de manifestações constitutivas do Patrimônio (I)material brasileiro e de outros países latino-americanos. Trata-se de uma área ampla de conhecimento, que inclui história cultural, intelectual, institucional em diálogo com a sociologia, a antropologia, a agroecologia e a política na América Latina.

Justificativa: O processo de colonização na América Latina comprometeu a valorização de saberes, práticas, lugares, imagens e corpos de certos grupos sociais como mulheres, afrodescendentes, indígenas, trabalhadores/as, etc. O reconhecimento de representações, saberes, memórias e técnicas de comunidades, grupos e até indivíduos se relaciona com um movimento de luta por direitos humanos e territórios quando propomos uma ecologia política em defesa da justiça, da democracia, da preservação ambiental e do *Bem Viver*.

A história se configura assim como uma chave explicativa para realizarmos diversas indagações sobre Patrimônio (I)material e América Latina: Até que ponto o conhecimento institucional reconhece a diversidade de expressões culturais e intelectuais na América Latina? Como a colonialidade do poder, do saber e do ver compromete a democracia? De que forma podemos dar visibilidade a modos de fazer enraizados nas comunidades? Em que sentido a vivência coletiva do trabalho, da espiritualidade, da natureza podem ser narradas? Quais as ferramentas discursivas que as comunidades ou/e indivíduos constroem que nos possibilitam compreender suas relações com o mundo? Se as políticas públicas sobre o Patrimônio Imaterial versam mais sobre reconhecimento, divulgação e apoio, como lidar com noções ainda recorrentes de proteção e conservação? Qual é o esforço que devemos fazer para compreender como a vida intelectual e cultural opera historicamente? Como tecer relações entre História, Patrimônio e América Latina? Como o debate sobre Patrimônio (I)material no Brasil dialoga com outros países latino-americanos?

Bibliografia:

CUSIQUANQUI, Silvia Rivera. *Um mundo Chixi es posible: ensayos desde un presente en crisis*. Bolívia: TintaLimón, 2020.

GROSFUGUEL, Ramon. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. São Paulo: Auténtica, 2019.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidad del poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: Clacso, 2005.

In: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-ur/20100624103322/12_Quijano.pdf

SEGATO, Rita Laura. *La critica de la colonialidad*. Buenos Aires: Prometeo, 2015.

SMITH, Richard Candida. *Improvised continente: pan-americanism and culture Exchange*. University of Pennsylvania Press, 2017.

TODOROV, Tzvetan. *Abusos da memória*. Espanha: Ariela, 1995.

TROUILLOT, Michel-Rolf. *Silenciando o passado: poder e produção da história*. Curitiba: Huya, 2016.